

OS JURÁSSICOS

OS JURÁSSICOS Não basta ser executivo à troglodita de terceiro milênio... Pois, ainda existem os empresários renitentes, que teimam em anotar suas operações fundamentais em suas antigas e amarfanhadas cadernetas pessoais... Gerir uma empresa está muito além dessa simplicidade, até os mais atualizados empresários se desatualizam a cada minuto que passa. É a corrida contra o tempo! A parafernália ferramental da informática também é desmesurada, portanto, há de se usar o bom-senso, de acordo com as necessidades racionalizadas da empresa, para que não se peque pela falta nem pelo excesso, evitando assim a perda de tempo... Eis o provérbio: "Tempo é dinheiro". Sabemos perfeitamente que, o empresário que não lidar bem com a informática, na atual conjuntura, será considerado "analfabeto". Estará correndo atrás do vento, ou ensacando fumaça! Prestemos muita atenção no óbvio, para se alcançar o sucesso duradouro não haverá atalho, teremos de trabalhar, trabalhar e trabalhar, esta é a tônica primordial ao empresário moderno! Atenemos a este detalhe: - Para que se facilite o nosso trabalho teremos de buscar informações... A informação é o maior poder de fogo de uma empresa, porém, aliada à criatividade! Administrar a sua empresa é tão complicado, como administrar a sua própria família, aliás, queiramos ou não, uma complementa a outra. Pode ser triste, mas é verdade, desde os primórdios da vida no planeta terra, a luta pela sobrevivência é renhida, mostrando-nos claramente que sobreviverão os mais aptos à ela... Além do conhecimento informático, pelo qual, alcançaremos outros conhecimentos, haja vista a enorme quantidade de profissionais no mercado empresarial, mesclando uma gama grandiosa de verbetes, siglas e estrangeirismo como: (PNL) programação neurolingüística - holística - grafologia - sinergismo - deflação - indexação - dolarização - otimização - marketeiro - marketólogo - reengenharia - recursos humanos - relações públicas, estatística financeira - funções algébricas, quiçá, astrologia e por aí vai... Na gloriosa intenção de facilitar a convivência pessoal e profissional no ambiente de trabalho. Na era da robótica finda-se o trabalho braçal, obrigando os jurássicos a meditarem profundamente e mexerem-se no elã de alcançar a sobrevivência, pois, não há vida sem produção, mormente onde uma demografia de bilhões de seres desejam ocupar o mesmo espaço. Aos que sobreviverem... terão vidas longas, posto que o homem de Neanderthal vivia uma média de trinta anos. Porém, hoje quando alguém morre aos oitenta anos, ouve-se a frase: Não morreu tão velho assim... Chegamos na era do "ócio ativo"... Por outro lado, o calor humano é insubstituível, e computadores não se movimentarão sem a mão e criação do homem... Não haverá lugar ao empresário medíocre, aquele que deixa sua empresa ao deus-dará, contando com a administração de terceiro, pelo contrário, este empresário terá de arregaçar as mangas de sua camisa e ir veementemente à luta! Quanto mais informatizado; terá de trabalhar na criação de novas fórmulas para acompanhar a desenfreada evolutiva do mercado concorrente.

Como um atleta malha constantemente, conservando-se em plena forma para o enfrentamento de sua competição, assim é o empresário moderno.

Luz & Vida